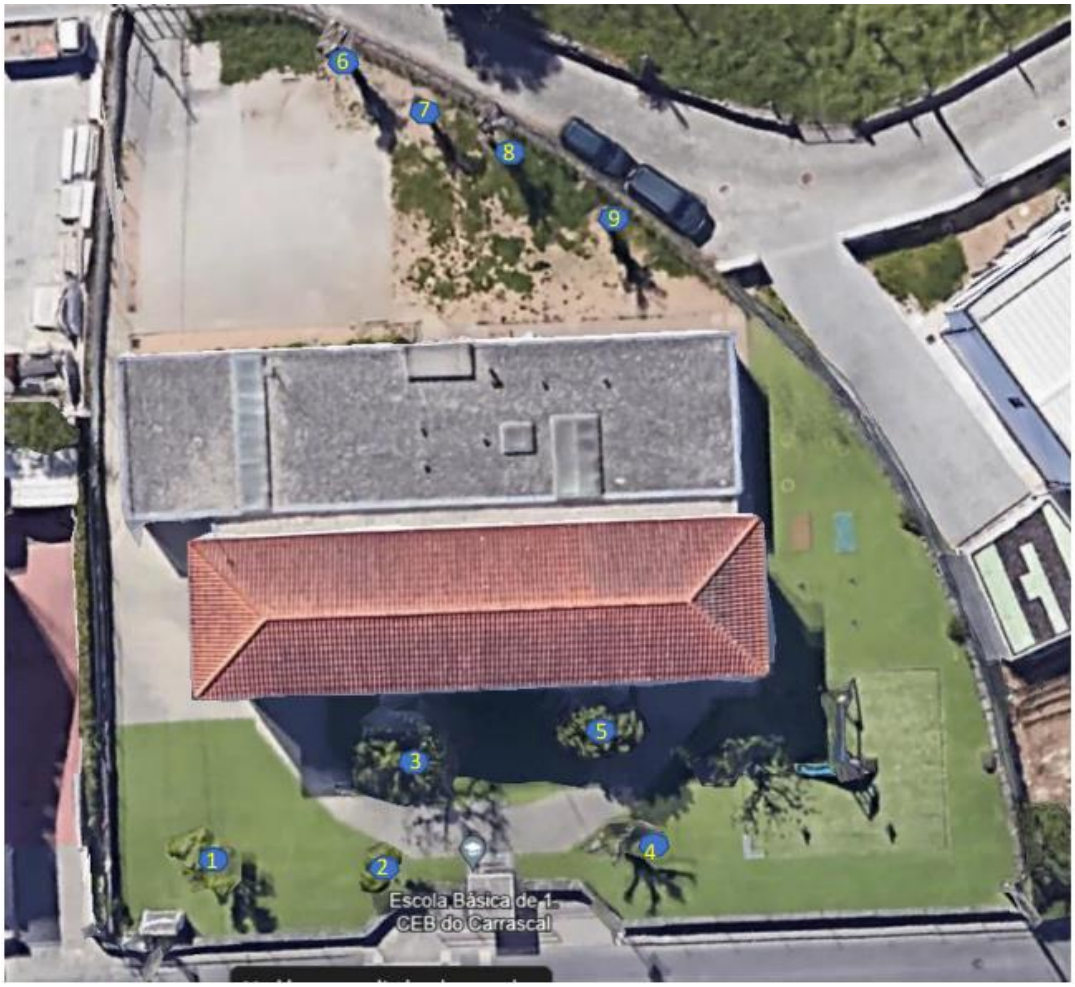
Escola EB 1 do Carrascal

Por solicitação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mire de Tibães, deslocamo-nos dia 14/11/2023, para fazer a avaliação fitossanitária e biomecânica das árvores presentes.



Metodologia de diagnostico:

A análise e caraterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Fizemos uma observação cuidada e metódica dos diversos exemplares para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de defeitos internos.

Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular.

Foram registados fatores da envolvente à árvore relacionados com o local nomeadamente presença de infraestruturas e o tipo de pavimento.

Tendo em atenção que se trata de uma Escola Básica onde as crianças brincam no recreio a probabilidade de risco é maior.

ID1 *Acer negundo*

Pela observação realizada verificamos grande proliferação fúngica onde conseguimos visualizar carpóforos em todas as pernadas. A porta de entrada para esta infeção fúngica foi pela má cicatrização de feridas resultantes de podas muito extensas(rolagem).

Esta infeção fúngica traduz-se em fragilidade biomecânica destas pernadas, e uma vez que todas as pernadas estão infetadas, aconselhamos o abate deste exemplar.

ID2 *Acer pseudoplatanus*

Pela observação realizada verificamos grande proliferação fúngica onde conseguimos visualizar carpóforos em todas as pernadas. Presença de cavidade na base da pernada

Esta infeção fúngica traduz-se em fragilidade biomecânica destas pernadas, e uma vez que todas as pernadas estão infetadas, aconselhamos o abate deste exemplar.

ID 3 *Castanea sativa*

Presença de uma pequena cavidade no tronco o que não põe em risco o exemplar.

ID 4 *Mélia azedarach*

Este exemplar apesar de ter sofrido podas radicais no passado, neste momento encontra-se aparentemente saudável, apenas de referir a presença de uns carpóforos na terminação de um esferoblasto e esferoblasto no tronco o que nada indica possibilidade nem probabilidade de queda.

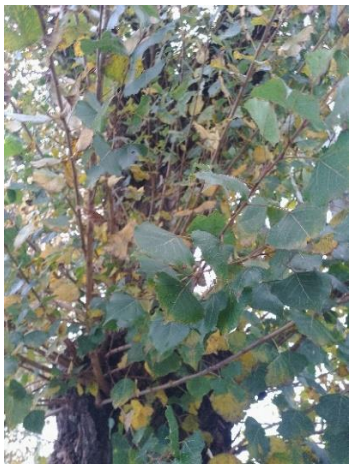
ID 5 Nespereira - *Eriobotrya japonica*

Pela observação realizada aparentemente esta nespereira é saudável não apresentando qualquer risco.

ID 6 Choupo - *Populus sp.*

ID 7 Choupo - *Populus sp.*

ID 8 Choupo - *Populus sp.*



ID 9 Choupo - *Populus sp.*

Relativamente aos quatro choupos com os ID 6,7,8,9, os sinais e sintomas de problemas fitossanitários são os mesmos:

Grande rebentação adventícia;

Presença de carpóforos,

Presença de muitos esferoblastos

alteração da casca

Cavidades no tronco e ramos

Imagem do google

Como podemos observar pelas imagens dos choupos, verificamos que todos têm bastante peso na base da copa, provocado pela presença de pernadas grossas tendo como consequência um diâmetro enorme, em comparação ao DAP, o que coloca uma sobrecarga desmedida no tronco pondo em causa a estabilidade biomecânica dos exemplares. A presença de esferoblastos no tronco indicam locais de grande fragilidade.

Pelo referido e tratando-se do local de recreio da escola, a possibilidade de risco e a probabilidade de queda á elevada pelo que aconselhamos o abate destes quatro exemplares.

Abate dos exemplares

ID1	*Acer negundo*
ID2	*Acer pseudoplatanus*
ID 6	*Populus sp.*
ID 7	*Populus sp.*
ID 8	*Populus sp.*
ID 9	*Populus sp.*